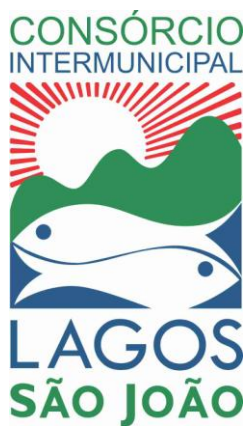


Relatório de Gestão

Contrato de Gestão N.º 02/2012 - Indicador 2

Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras



Consórcio Intermunicipal Lagos
São João

Presidente

Claudio Vasque Chumbinho
dos Santos

Vice Presidente

Ana Grasiella Moreira de
Figueiredo Magalhães

Secretário Executivo

Mario Flavio Moreira

Coordenação Administrativa

Artur S. Andrade

Coordenação Núcleo Macaé

Renivaldo Guzzi

Coordenadoras de Programa

Agnes Avellan
Denise Spiller Pena

Assistentes Administrativos

Bianca Carvalho
Monica Godinho

Estagiárias

Thayla Mattos
Beatriz Manhaes
Pamela Aparecida



Diretor Presidente
Affonso Henrique de
Albuquerque Junior

Diretor Secretário
Ricardo Moni

Sumário

I – INTRODUÇÃO.....	5
II - COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS	6
II.1 - INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
II.2 – COMPOSIÇÃO	11
II.3 – REUNIÕES DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS	19
II.3.1 – REUNIÕES DAS CÂMARAS TÉCNICAS, DIRETÓRIO COLEGIADO E GRUPOS DE TRABALHO	22
II.4 – RESOLUÇÕES.....	23
II.5 – MOÇÕES	24
II.6 – DESTAQUES	25
II.7 – XV ENCONTRO NACIONAL DE COMITES DE BACIAS.....	28
III – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO.....	29
III.1 – Informações Gerais	29
III.2 – Conselho de Associados	30
III.3 – MEMBROS DO CONSELHO DE ASSOCIADOS	31
II.3.1 - Poder Público	31
II.3.2 - Empresas privadas	31
II.3.3 - Plenária das Organizações Não Governamentais	31
III.4 – EQUIPE TÉCNICA.....	32
III.6 – Principais Atividades do Consórcio Lagos São João	34
III.7 – ASSESSORIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO	37
III.8 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS	40
IV – COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	42
V – EMPREENDIMENTOS E VALORES COBRADOS	45
V.1 - VALORES BRUTOS ARRECADADOS EM 2013.....	47
V.2 - VALORES LÍQUIDOS PARA A RH VIII – MACAÉ E DAS OSTRAS	48
V.3 – PREVISÃO DA COBRANÇA PARA 2014.....	48
V.4 – VALORES LÍQUIDOS PREVISTOS PARA 2014.....	49
V.5 – COBRANÇA POR SETOR.....	49
V.6 – CONSIDERAÇÕES SOBRE A COBRANÇA.....	52
VI – INVESTIMENTOS NA BACIA	54
VIII – Outras medidas e informações para a melhoria da Gestão – 2013/2014	59

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Diretório Colegiado do CBH-Macaé e das Ostras – Biênio 2013/2015.....	12
Tabela 2 - Membros do CBH-Macaé e das Ostras – Biênio 2013/2015.....	12
Tabela 3- Reuniões de Câmaras Técnicas e/ou Grupos de Trabalho e Diretório Colegiado do CBH-Macaé e das Ostras - 2013/2014.....	22
Tabela 4 - Diretoria do Consórcio Intermunicipal Lagos São João – Biênio 2013/2015.....	30
Tabela 5 - Equipe Técnica do Consórcio Lagos São João	32
Tabela 6 - Assessorias e Consultorias Técnicas do Consórcio Lagos São João	33
Tabela 7 – Resumo das atividades desenvolvidas pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João	35
Tabela 8 - Empreendimentos inseridos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras em 2013 – Fonte: INEA	46
Tabela 9 - Parcelamentos dos valores de cobrança do setor de saneamento.....	46
Tabela 10 - Valores brutos arrecadados de cobrança em 2013 – Fonte: INEA	47
Tabela 11 - Valores brutos arrecadados do setor de saneamento em 2013 – Fonte: INEA	47
Tabela 12 - Resumo dos valores líquidos de cobrança na RH VIII em 2013 - Fonte: INEA	48
Tabela 13 – Valores brutos de cobrança previstos para 2014 – Fonte: INEA	48
Tabela 14 – Valores brutos do setor de saneamento previstos para 2014 – Fonte: INEA ..	49
Tabela 15 – Resumos dos valores líquidos de cobrança previstos na RH – VIII para 2013 – Fonte: INEA	49

Índice de Figuras

Figura 1 – Representantes dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Estado do Rio de Janeiro	Erro! Indicador não definido.
Figura 2 – Apresentação da Agência Nacional de Águas no XIV ENCOB – Cuiabá/MT	28
Figura 3 - Abertura do 9º Encontro da ANAMMA	Erro! Indicador não definido.
Figura 4 - Representantes dos Comitês do Estado do Rio de Janeiro.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 5 - Participantes do I ECOB-RJ	Erro! Indicador não definido.

Figura 6 - Evolução da cobrança total desde 2004 – Fonte: INEA.....	44
Figura 7 - Evolução da cobrança nas Regiões Hidrográficas a partir de 2008 – Fonte: INEA	44
Figura 8 - Participação dos usuários da RH VIII na cobrança de 2012 – Fonte: INEA	Erro! Indicador não definido.
Figura 9 - Participação dos setores usuários em número de empreendimentos no sistema de cobrança em 2013 – Fonte: INEA.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 10 - Participação dos setores usuários em valores cobrados no sistema de cobrança em 2013 – Fonte: INEA	Erro! Indicador não definido.

I - INTRODUÇÃO

O Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ em sua resolução CERHI-RJ Nº 84, de 30 de maio de 2012, como Entidade Delegatária das funções de Agência de Água do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Macaé e das Ostras – Região Hidrográfica VIII do Estado do Rio de Janeiro por um período de 5 (cinco) anos, para os exercícios de 2012 a 2017.

Com fundamentos na Lei Estadual Nº 5.639, de 06 de janeiro de 2010, em conformidade com o Processo Administrativo Nº E- 07/506.195/2012, ouvido o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro, o INEA e o CILSJ celebraram o Contrato de Gestão Nº 01/2012 com a interveniência do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Macaé e das Ostras para o exercício das funções de Agência de Água nestas bacias. O referido extrato do Contrato de Gestão foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro – Ano XXXVIII – Nº 160 – Parte I – Página 23, em 29 de agosto de 2012.

O Contrato de Gestão Nº 01/2012 celebrado entre o INEA e o CILSJ, em 24 de agosto de 2012, tem por objetivo o alcance pela Entidade Delegatária, das metas constantes no Programa de Trabalho – Metas e Indicadores do Contrato de Gestão, no exercício de funções de competência da Agência de Água na Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras do Estado do Rio de Janeiro, dispostas na Resolução CERHI-RJ Nº 107 de 22 de maio de 2013.

O Relatório de Gestão elaborado pelo CILSJ, e que se apresenta, atende ao disposto no Programa de Trabalho – Anexo I – Indicador 2 – Planejamento e Gestão - do Contrato de Gestão acima citado. O conteúdo do presente relatório refere-se às ações desenvolvidas no segundo ano de contrato, no período de agosto de 2013 a agosto de 2014 e relata o processo de gestão desenvolvido na Região Hidrográfica VIII do Estado do Rio de Janeiro – Macaé e das Ostras.

II - COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

II.1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Os Comitês de Bacia Hidrográfica foram criados para gerenciar o uso dos recursos hídricos de forma integrada e descentralizada, com a participação da sociedade. Instituídos pela lei que estabeleceu a Política Estadual de Recursos Hídricos (3.239/98), os colegiados são compostos por representantes do Poder Público, da Sociedade Civil e dos Usuários de água. Essa formação tem como objetivo garantir a deliberação de decisões que influenciem na melhoria da qualidade de vida da região e no desenvolvimento sustentado da bacia. Por seu poder consultivo, normativo e deliberativo, os comitês são considerados o "Parlamento das Águas".

No ano de 2013, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro aprovou a nova definição das Regiões Hidrográficas, através da Resolução CERHI-RJ N.º 107, de 22 de maio de 2013. O território do Estado do Rio de Janeiro, para fins de gestão de Recursos Hídricos agora é dividido em 09 (nove) Regiões Hidrográficas. Esta nova classificação surgiu frente ao desenvolvimento do primeiro Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro, que identificou a necessidade de correções e a oportunidade de ajustes nas Regiões Hidrográficas definidas pela Resolução N.º 18 de 08 de novembro de 2006, permitindo otimizar a gestão das águas no território fluminense e readequar a área de abrangência dos comitês de bacias hidrográficas.

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras (CBH-Macaé e das Ostras), que constitui a bacia do rio Jurubatiba, bacia do rio Imboassica e a bacia da Lagoa de Imboassica, criado pelo Decreto Estadual N.º 34.243, de 04 de novembro de 2003, constitui um órgão público colegiado com atribuições normativas, deliberativas e consultivas. Integra o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, estando subordinado ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ).

O CBH-Macaé e das Ostras é constituído por: I) Plenária – composta por 27 (vinte e sete) membros titulares e 11 (onze) suplentes, com direito a voto, sendo 1/3 de representantes dos usuários das águas das bacias, 1/3 (um terço) de representantes da sociedade civil e 1/3 (um terço) de representantes do poder

público, federal, estadual e municipal; II) Diretoria Colegiada; III) Diretor Secretário e IV) Câmaras Técnicas.

São objetivos do CBH-Macaé e das Ostras: I - adotar as bacias hidrográficas da sua área de atuação como unidade físico-territorial de planejamento e gerenciamento; II - promover o gerenciamento descentralizado, participativo e integrado, sem dissociação dos aspectos quantitativos e qualitativos, dos recursos hídricos em sua área de atuação; III - promover a integração das ações, na defesa contra eventos hidrológicos críticos, que ofereçam riscos à saúde e à segurança pública, assim como prejuízos econômicos, sociais e ambiental; IV - reconhecer e fazer reconhecer a água como um bem de domínio público, limitado e de valor econômico, cuja utilização é passível de ser cobrada, observando os aspectos legais de quantidade, qualidade e as peculiaridades da sua área de atuação; V - identificar as causas e efeitos adversos da poluição, das inundações, das estiagens, da erosão do solo e do assoreamento dos corpos hídricos nas áreas urbanas, rurais e zonas costeiras da sua área de atuação; VI - compatibilizar o gerenciamento dos recursos hídricos com o desenvolvimento regional e com a proteção do meio ambiente, adequando-o às diversidades físicas, bióticas, demográficas, econômicas, sociais e culturais da sua área de atuação; VII - promover a maximização dos benefícios econômicos, sociais e ambientais resultantes do aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, assegurado o uso prioritário para o abastecimento das populações; VIII - estimular a proteção das águas contra ações que possam comprometer o uso múltiplo atual e futuro; IX - atender a disponibilidade equitativa e de boa qualidade de água para as gerações presentes e futuras; X - promover a integração do saneamento básico com a gestão de recursos hídricos e com a gestão ambiental.

Compete ao CBH-Macaé e das Ostras: I - promover o debate das questões relacionadas aos recursos hídricos da sua área de atuação; II - arbitrar, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados aos recursos hídricos, no âmbito da sua área de atuação; III - aprovar e encaminhar o Plano de Bacia da Região Hidrográfica VIII; IV - aprovar os programas anuais e plurianuais de investimentos, tendo por base o Plano da Bacia Hidrográfica; V - acompanhar e avaliar a execução do PRH e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas; VI - propor o rateio do custo das obras de aproveitamento múltiplo

da água, de interesse comum ou coletivo, entre os beneficiários; VII - estabelecer critérios e promover o rateio de custos das obras de uso múltiplo, de interesse comum e coletivo; VIII - propor o enquadramento dos corpos hídricos da sua área de atuação, conforme a legislação vigente, em classes de uso e conservação, e encaminhá-lo para avaliação técnica e decisão pelo órgão competente; IX - aprovar os critérios de cobrança e os valores a serem cobrados pelo uso da água na sua área de atuação, submetendo à homologação do CERHI-RJ; X - encaminhar aos órgãos competentes, para efeito de isenção da obrigatoriedade de outorga de direito de uso de recursos hídricos, as propostas de acumulações, derivações, captações e lançamentos considerados insignificantes; XI - elaborar o relatório anual sobre a situação dos recursos hídricos na sua área de atuação; XII - propor a constituição de Agência de Água e/ou Entidade Delegatária ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos; XIII - aprovar a previsão orçamentária anual da Agência de Água e/ou Entidade Delegatária; XIV - aprovar o plano de aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso das águas; XV - aprovar outras propostas da Agência de Água e/ou Delegatária que lhe forem submetidas; XVI - ratificar convênios e contratos relacionados ao Plano da Bacia Hidrográfica; XVII - implementar ações conjuntas com o organismo competente do Poder Executivo, visando à definição dos critérios de preservação e uso de faixas marginais de proteção dos rios, canais e reservatórios da sua área de atuação; XVIII - implementar ações conjuntas com o organismo competente do Poder Executivo, visando à definição dos critérios e do controle da extração mineral nos corpos hídricos, bem como de todas as atividades exploratórias que influenciem na qualidade das águas superficiais e daquelas que utilizam como insumo a água dos aquíferos, situados no todo ou em parte na sua área de atuação; XIX - promover a integração para os assuntos de interesse comum entre os usuários dos recursos hídricos; XX - solicitar apoio técnico, quando necessário, aos órgãos que compõem o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGRHI; XXI - estimular a constituição de Câmaras Técnicas definindo, no ato de criação, sua composição, atribuições e duração; XXII - promover a divulgação dos problemas identificados e das decisões tomadas quanto à administração dos recursos hídricos na sua área de atuação; XXIII - desenvolver e apoiar iniciativas em Educação Ambiental em consonância com a legislação vigente; XXIV - em situações críticas

da bacia hidrográfica, propor medidas preventivas ou corretivas, sugerindo aos órgãos competentes, quando for o caso, a instauração de processo punitivo de pessoa física ou jurídica; XXV – submeter, obrigatoriamente, o PBH e outros temas considerados relevantes pelo CBH-Macaé e das Ostras à audiência pública; XXVI - opinar sobre assuntos relacionados aos recursos hídricos da sua área de atuação que lhe forem submetidos; XXVII – integrar a gestão das águas interiores, das águas subterrâneas, dos estuários e da zona costeira da sua área de atuação; XXVIII – editar normas sobre matéria de sua competência; XXIX – Promover articulação com o Comitê de Bacia da Região Hidrográfica IX do Estado do Rio de Janeiro, especialmente no sentido de integração da gestão dos recursos hídricos; XXX – Promover articulação com os organismos responsáveis pelo gerenciamento das Unidades de Conservação da Natureza nas Bacias Hidrográficas sob sua jurisdição; XXXI – Aprovar: 1- O Regimento Interno e Suas Alterações, 2- O Plano Anual de Trabalho, 3- O Plano Anual de Investimento; 4- O Relatório Anual de Atividades, 5- O Programa de Trabalho de Cada Gestão, 6- As Atas das Reuniões da Plenária, 7- O Relatório Anual de Prestação de Contas, 8- O Plano Estratégico.

O CBH-Macaé e das Ostras, atualmente, é integrado por:

I - representantes dos usuários da água da sua área de atuação, cujos usos dependam de outorga, diretamente ou através de suas entidades de representação de classe, devendo seu peso de representação refletir, tanto quanto possível, sua importância econômica na bacia e o seu impacto sobre os corpos hídricos;

II – representantes da sociedade civil organizada, através de associações, instituições, organizações e entidades, constituídas há pelo menos dois anos, com atuações relacionadas e comprovadas com recursos hídricos e/ou meio ambiente na sua área de atuação e devidamente cadastrada no Conselho Estadual de Recursos Hídricos/CERHI-RJ;

III – representantes dos poderes executivos municipais, situados, no todo ou em parte, na sua área de atuação, e dos organismos executivos federais e estaduais atuantes na região em atividades relacionadas com recursos hídricos e/ou ambientais.

Seus membros são eleitos em fóruns democráticos, nas diversas regiões que compõem a bacia. O CBH-Macaé será dirigido administrativamente por uma Diretoria Colegiada, composto por 06 (seis) de seus membros, eleitos por seus

pares, sendo 02 (dois) representantes dos usuários dos recursos hídricos, 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada e 02 (dois) representantes dos poderes públicos, e seus respectivos suplentes. O Diretor Presidente será eleito pela Plenária, com mandato de dois anos, admitida recondução como pessoa física. O Diretor Secretário é indicado pela Diretoria Colegiada e eleito pela Plenária.

O CBH-Macaé é assessorado por 4 Câmaras Técnicas encarregadas de promover as discussões técnicas e preparar o processo de tomada de decisões, sendo elas: 1. Câmara Técnica Institucional Legal; 2. Câmara Técnica de Instrumento de Gestão; 3. Câmara Técnica Lagoas e Zona Costeira e 4. Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização.

II.2 - COMPOSIÇÃO

Tabela 1 - Diretório Colegiado do CBH-Macaé e das Ostras - Biênio 2013/2015

Diretório Colegiado Atual	
Biênio 2013/2015	
Diretor Presidente	Affonso Henrique de Albuquerque Junior EMATER-RIO
Diretor Secretário	Ricardo Moni Petrobras
Representante do Poder Público	Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra Prefeitura Municipal de Macaé
Representante dos Usuários	Danilo Maltez Empresa Pública de Saneamento de Macaé - ESANE
Representante da Sociedade Civil	Alexandre Sá CECNA
Representante da Sociedade Civil	Aricelso Limaverde UFRJ Campus Macaé

Tabela 2 - Membros do CBH-Macaé e das Ostras - Biênio 2013/2015

Categoria Governo		
Instituições	Titulares e suplentes	Contatos
1) Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - EMATER - ESLOC Nova Friburgo	Titular: Affonso Henrique de Albuquerque Junior	(22) 8837-0414 diretorgeral@cbhmacaeeostras.eco.br
	Suplente: Alberico Martins Mendonça	(21) 9958-5307 albericomartinsm@bol.com.br
2) Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ	Titular: Pedro Vieira Esteves	(22) 2731-8273 pedroesteves@gmail.com
	Suplente: Luiz Bernabé Castilho Granado	(22) 2731-8273 luizbernabecastilho@hotmail.com
3) Instituto Estadual do Ambiente - INEA	Titular: Lorena Costa Procópio	(22) 2765-5303 lorena.inea@gmail.com
	Suplente: Nélia Paula Freez	(22) 9243-3137 - (22) 7836-4093 - (22) 2765-5303 neliapaulaf@yahoo.com
4) Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu	Titular: Mauricio Theodoro Porto	(22) 2778-1732 - (22) 2774-5548 adm-semmads@casimirodeabreu.rj.gov.br
	Suplente: Sinara Lopes Vilela	(22) 9816-9976 sinaralvilela@hotmail.com
5) Prefeitura Municipal de Macaé	Titular: Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra	(22) 9810-0296 rodcoimbra@gmail.com
	Suplente: Lívia Oliveira de Souza	2796-1380
6) Prefeitura Municipal de Nova Friburgo	Titular: Ivison Soares Macedo	(22) 9866-5900 Ivison.ambiente@pmnf.rj.gov.br
	Suplente: Aldah Maria de Oliveira	(22) 9848-0514 Aldah.olive@bol.com.br
7) Prefeitura Municipal de Rio	Titular: Márcia Elizabeth Jardim	(22) 2771-6419 (21) 9124-5233

das Ostras		marciatjardim@gmail.com
	Suplente: Mônica Linhares da Silva	(22) 9905-4489 mlinharesilva@gmail.com
8) Prefeitura Municipal de Trajano Moraes	Titular: Dimas Ramos Félix	(22) 9284-8845 Dimas.felix@hotmail.com
	Suplente: Marcos Lemgruber	(22) 2564-1211/9214-7707 Marcus.pmtm@gmail.com
9) REBIO União	Titular: Whitson José da Costa Junior	(22) 9833-4500 (22) 2777-1113 rebiouniao@icmbio.gov.br
	Suplente: Aline Oliveira Santos	(22) 2777-1113 rebiouniao@icmbio.gov.br
Suplente		
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro - CREA-RJ	Titular: Octávio José Caetano da Silva Jr.	(22) 2772-4758 - (21) 8868-7705 octavio@crea-rj.org.br crle@crea-rj.org.br
	Suplente: Adacto B. Ottoni	(21) 2179-2000 adacto@crea-rj.org.br
Embrapa Núcleo de pesquisa e Treinamento para Agricultores - EMBRAPA Nova Friburgo	Titular: Adriana Maria de Aquino	(22) 2525-9208 Adriana.aquino@embrapa.br
	Suplente: Renato Linhares de Assis	(22) 2525-9208 Renato.assis@embrapa.br
Prefeitura Municipal de Carapebus	Titular: Maria de Lourdes Ravallet do Amaral	(22) 2768-3311 / (22) 9947-5582 / (22) 2768-3311 semat@carapebus.rj.gov.br
	Suplente:	Vacância
Prefeitura Municipal de Conceição Macabu	Titular: Márcio Alves	(22) 2779-2911 meioambientemacabu@gmail.com
	Suplente:	Vacância
Secretaria Estadual do Ambiente - SEA-RJ	Titular: Luiz Firmino Martins Pereira	(21) 2334-5737 firmino.inea@gmail.com

	Suplente:	Vacância
Categoria Sociedade Civil		
Instituições	Titulares e suplentes	Contatos
1) Associação de Apoio à Escola Estadual José Martins da Costa	Titular: Virgínia Villas Boas Sá Rego	(22) 9827-4737 virginiasarego@uol.com.br
	Suplente: Josele Gripp Ouverney	(22) 2542-3477 joselegripp@hotmail.com
2) Associação Ecológica Amigos da Serra e Mar	Titular: Leonardo Gama Campos	(22) 8148-9976 leogeouff@yahoo.com.br
	Suplente: Leonardo Pinheiro Mussi	(22) 9228-2090 leopinheiroisaserradomar@gmail.com
3) Centro de Estudo de Conservação da Natureza	Titular: Alexandre Pereira de Sá	9962-7388 alexchilla@ig.com.br
	Suplente: Willy Ortiz de Oliveira	(22) 8816-2650 willymundo@gmail.com
4) Grupo de Defesa Ecológica Pequena Semente	Titular: Bruno Szuchmacher	(22) 2793-2781 (22) 8828-7231 pombosana@hotmail.com
	Suplente: Patrícia Sônia R. Carmona	(22) 8823-8498
5) Instituto Bioacqua de Promoção de Desenvolvimento Sustentável	Titular: Vanessa Castanheda de Souza	bioacqua@bioacqua.eco.br
	Suplente: Katia Regina Schottz Coelho de Albuquerque	bioacqua@bioacqua.eco.br
6) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - IFF - Campus Macaé	Titular: Luiz Felipe Umbelino	(22) 2757-0116 lfumbelino@gmail.com
	Suplente: Maria Inês Paes Ferreira	(22) 9966-1316 Ines_paes@yahoo.com.br
7) Oficina Escola As Mãos de Luz	Titular: Márcio Nascimento da Silva	(22) 8835-2372 sanabaseoperacional@hotmail.com

	Suplente: Clarisse Kangussú Donagemma	ckangussu@hotmail.com
8) Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus UFRJ Macaé	Titular: Aricelso Maia Limaverde Filho	(22) 2542-9547 / 9812-8166 arilimaverde@gmail.com
	Suplente: Ana Cristina Petry	(22) 2542-9547 / 8122-9383 petryanacristina@gmail.com
9) Universidade Federal Fluminense - Campus Rio das Ostras - Instituto de Ciência e Tecnologia	Titular: João Alberto Neves dos Santos	(21) 2629-5205 (22) 2764-9081 joaoalbertoneves@gmail.com
	Suplente: Anibal Alberto Vilcampoma Ignácio	(21) 2629-5205 / 9877-4158 (22) 2764-9081 anibalvilcampona@gmail.com
Suplente		
Organização Ambiental para o desenvolvimento Sustentável - OADS	Titular: Cicero Figueiró França	(22) 9887-8556 (22) 2761-3119 Cicero.franca@petrobras.com.br
	Suplente: Nilsa Marins de Souza	(22) 9828-1167 (22) 9252-0671 mlsadistribuidorah@gmail.com
Associação Casimirense de Pessoas com Deficiência	Titular: Gerson Vieira Lima	(22) 2778-4860 Gerson_lima60@hotmail.com
	Suplente: Delmiro Pereira da Silva	contato@acapord.org.br
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá	Titular: Ana Maria dos Santos	(22) 2757-7760 ana.m.santos@estacio.br
	Suplente: vacância	
Consortio Serra e Mar	Titular: Mauro Alexandre de Oliveira	(22) 2771-2199

	Suplente: Paulo Roberto Joaquim de Almeida Costa Júnior	(22) 2771-2199
Grupo de Educação Ambiental para o Meio Ambiente - GEMA	Titular: Gleice Maira Fernandes Alves	(22) 9712-5876 Gleice.gema@uol.com.br
	Suplente: Paula Lara	(22) 9947-7764 pclmoura@gmail.com
Categoria Usuários		
Instituições	Titulares e suplentes	Contatos
1) Colônia de Pescadores Z-3	Titular: Jorge Barcelos	(22) 9906-4873 Tiojorgepescador@hotmail.com
	Suplente: Manoel Jorge Luiza da Silva	(22) 2770-4043 (22) 9925-8544
2) Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE	Titular: José Carlos Lemgruber Porto	(21) 9427-9109 jose-porto@cedae.com.br
	Suplente: vacância	
3) Concessionária Águas de Nova Friburgo	Titular: Denis Ricardo Grassi	(22) 2525-1919 Denis.grassi@aguasdenovafriburgo.com.br
	Suplente: Jamila Machado Aquini	(22) 2525-1917 (22) 9960-7726 Jamila.aquini@aguasdenovafriburgo.com.br
4) Empresa Pública Municipal de Saneamento de Macaé	Titular: Danilo de Paula Maltez	(22) 2759-5404 / 9253-1529 Fax. (22) 2762-0987 danielomaltez@oi.com.br esane@macae.rj.gov.br
	Suplente: vacância	
5) Petrobras Transporte S.A - Transpetro	Titular: Gilson Medeiros Rocha	(22) 2761-5231 / 2761-6497 (22) 2761-5260 gilmer@petrobras.com.br p.nolasco@petrobras.com.br
	Suplente: vacância	
6) Petróleo	Titular: Ricardo Moni	(22) 2761-5089

Brasileiro S.A - Petrobras		moni@petrobras.com.br
	Suplente: Edgard Rangel Pessanha	(22) 9986-1030 edrangel@petrobras.com.br
7) Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Casimiro de Abreu - SAAE Casimiro de Abreu	Titular: Jaqueline Cardoso Heringer	(22) 2778-1898 Jaqueline.heringer@saaedecasimiro.rj.gov.br
	Suplente: Ivone Alessandra de Souza Rodrigues	(22) 2778-1898 alessandra@saaedecasimiro.rj.gov.br
8) Usina Termoelétrica Mário Lago - TERMOMACAÉ Ltda.	Titular: Oldomário José Brandão Filho	(22) 2791-9866 / 9940-7144 brandaof@petrobras.com.br
	Suplente: Guilherme Fernandes de Assis	(22) 2791-9889 guilhermefassis@petrobras.com.br
9) UTE Norte Fluminense	Titular: Osvaldo de Freitas Borges	(21) 2262-4247 ofborges@edfnf.com.br
	Suplente: Vacância	
Suplente		
Grupo Foz do Brasil	Titular:	
	Suplente:	

II.3 – REUNIÕES DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

1) Reunião Ordinária – 08 de Outubro de 2013

Local: Hotel Fazenda Bom Viver, sito à Estrada da Cabeceira do Sana - s/n Macaé/RJ.

Pauta:

1. Ata da Reunião Ordinária do CBH-Macaé e das Ostras do dia 07/08/2013 – Rebio União;
2. Apreciação do Projeto de Monitoramento de qualidade de água dos canais Três Pontes, Capote e Jurumirim, localizados em áreas de expansão urbana da bacia do rio Macaé;
3. Apreciação do Projeto de Monitoramento de parâmetros limnológicos da coluna d'água e sedimento e biota da lagoa e do rio Imboassica;
4. Apreciação do Projeto de Divulgação e do Plano de Recursos Hídricos e comemoração dos 10 anos de criação do CBH-Macaé e das Ostras;
5. Reformulação do projeto de controle de inundação do Rio Macaé e projeto de macrodrenagem de Rio das Ostras;
6. Demandas e Relatórios das Câmaras Técnicas;
7. Definição da data da Reunião Extraordinária do CBH-Macaé e das Ostras;
8. Assuntos Gerais

2) Reunião Extraordinária - 19 de novembro de 2013

Local: Parque Atalaia, sito à estrada RJ – 168, s/nº;

Pauta:

1. Minuta de resolução que regulamenta o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais;
2. Minuta de resolução que regulamenta o Programa de Boas Práticas;
3. Minuta de resolução que altera o Regimento Interno;
4. Minuta de resolução que aprova o Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VIII
5. Aprovação da complementação financeira para o evento de comemoração dos 10 anos do CBH;
6. Aprovação do projeto “Curso introdutório de Sistemas Agroflorestais sucessionais como estratégia de restauração florestal no alto curso da Bacia Hidrográfica do rio Macaé”.
7. Aprovação do projeto “Curso Introdutório da Metodologia de Apoio e Desenvolvimento de Projetos Sustentáveis”

3) Reunião Ordinária – 04 de Abril de 2014

Local: Hotel Patropi, Rodovia BR 101 - KM 206 – N.º 602 - Casimiro de Abreu

Pauta:

1. Aprovação do Termo Aditivo do projeto Monitoramento ambiental dos mananciais da microbacia do Rio São Pedro, Nova Friburgo;
2. Destinação dos recursos da cobrança - Ano de arrecadação 2012:
 - a. Complementação financeira para o Programa Produtor de Água;
 - b. Projeto de monitoramento climático para redução do uso de agrotóxicos na produção de tomate de mesa;
 - c. Projeto – Documentário da captação de água superficial e sua distribuição em Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e do Alto Macabu para o rio São Pedro;
 - d. Instalação de placas informativas com os nomes dos cursos d'água da RHVIII onde há cruzamento com a Rodovia RJ – 142.
 - e. Projeto – Maquete topográfica da RH VIII
 - f. Projeto Monitoria GDEPS
3. Minuta de Resolução que aprova o Plano Plurianual de Investimentos 2014-2017 e Plano Anual de Investimentos 2014;
4. Eleição do Coordenador da Câmara Técnica Institucional Legal – CTIL.
5. Referendo dos novos membros da Diretoria Colegiada – CECNA e Petrobras.
6. Assuntos Gerais.

4) Reunião Ordinária – 06 de Junho de 2014

Local: Colégio Estadual José Martins da Costa; rua Rodrigues Alves, 368. São Pedro da Serra, Nova Friburgo

Pauta:

1. Aprovação de recursos suplementares de duzentos mil Reais para o produtor de água do CBH Macaé e apresentação da equipe contratada;
2. Destinação dos recursos da cobrança - Ano de arrecadação 2012:
 - a. Documentário da captação de água superficial e sua distribuição em Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e do Alto Macabu para o rio São Pedro;
 - b. Elaboração de maquete topográfica da RH VIII;
 - c. Apoio ao II ECOB e do II Fórum da Sociedade Civil do CBH Macaé;
 - d. Complemento financeiro para aquisição do Sistema de Informação de Recursos Hídricos – SIRH;

5) Reunião Extraordinária – 01 de Agosto de 2014

Local: Reserva Biológica União, sito a BR 101 – Km 185 – Rocha Leão – Rio das Ostras – RJ

Pauta:

1. Resolução número 50 do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras
 - a. Destinação de recurso disponível.
2. Projeto Criação de uma unidade demonstrativa de tratamento de esgoto que em propriedades rurais da região da microbacia do rio Macaé e a disseminação das técnicas através de dois cursos.
3. Projeto de apoio ao IV SRHIDRO.

II.3.1 - REUNIÕES DAS CÂMARAS TÉCNICAS, DIRETÓRIO COLEGIADO E GRUPOS DE TRABALHO

No período avaliado (Setembro de 2013/agosto de 2014) foram realizadas (42) quarenta e duas reuniões entre Câmaras Técnicas e/ou Grupos de Trabalho e Diretório Colegiado do CBH-Macaé e das Ostras. Segue abaixo detalhamento das reuniões realizadas.

Tabela 3- Reuniões de Câmaras Técnicas e/ou Grupos de Trabalho e Diretório Colegiado do CBH-Macaé e das Ostras - 2013/2014

Reuniões	Set 2013 - Dez 2013				Jan 2014 - Ago 2014							
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Diretoria Colegiada e Coordenadores de Câmaras Técnicas	1		2						2		1	1
Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização	1	1	1	1	1				2		2	1
Câmara Técnica Institucional Legal	1	1	1		1		1		2		2	1
Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão		1	1	1			1		2		2	1
Câmara Técnica de Lagoas e Zona Costeira									2		1	1
Grupo Técnico de Acompanhamento	1											1

II.4 - RESOLUÇÕES

As resoluções do CBH-Macaé e das Ostras aprovadas no período de avaliação (Setembro de 2013/agosto de 2014) são detalhadas na tabela abaixo:

Tabela 4 - Resoluções do CBH-Macaé e das Ostras - 2013/2014

Resoluções		
Numero	Data	Descrição
45	08/10/2013	Aprova a metodologia de avaliação do CILSJ pelos membros do CBH-Macaé no âmbito do Contrato de Gestão nº 01/2012 - Ano I.
46	08/10/2013	Aprova ações complementares ao projeto "Estudos e projetos para controle de enchentes e recuperação ambiental da bacia hidrográfica do rio Macaé" conforme Resolução CBH-Macaé nº18, de 19 de novembro de 2010.
47	22/10/2013	Estabelece procedimentos para apresentação de relatório de viagem dos membros do Comitê que venham representa-lo oficialmente em outros fóruns e eventos ou quando forem apresentar trabalhos e/ou pesquisas de interesse do CBH-Macaé.
48	19/11/2013	Aprova a regulamentação do programa de boas práticas em microbacias hidrográficas e altera sua denominação.
49	19/11/2013	Aprova a regulamentação do programa de pagamento por serviços ambientais.
50	01/08/2014	Institui o plano plurianual de investimentos da região hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras para o período de 2014-2017

II.5 - MOÇÕES

No período de avaliação (agosto de 2013/agosto de 2014) não ocorreu aprovação de nenhuma moção do CBH-Macaé e das Ostras.

II.6 – DESTAQUES

Entrega do Plano de Recursos Hídricos – 13 de dezembro de 2013 – REBIO União/Rio das Ostras,RJ

O lançamento do Plano de Recursos Hídricos do Comitê da Bacia Hidrográfica Macaé – CBH-Macaé trouxe a todos os seus membros uma grande expectativa. Ao mesmo tempo em que representa o sucesso de um processo de construção que envolveu os diversos atores sociais da região, representa também uma grande responsabilidade. Afinal, decidir o que fazer com a água disponível numa Bacia Hidrográfica, que impacta diretamente a vida das pessoas é uma responsabilidade e tanto. Desde o início da sua criação, o Comitê vem atuando no sentido de fazer o melhor uso dos recursos captados através da cobrança pelo uso da água, apoiado em instrumentos de planejamento e nas esferas de participação da sociedade.

No Plano de Recursos Hídricos foram traçados quatro cenários futuros considerando um horizonte de 20 anos, variando desde um cenário de estagnação econômica regional (no qual a água seria suficiente, mas a região teria problemas para manter sua população com os mesmos níveis de emprego e renda atuais), até um cenário de maior dinamismo econômico (no qual serão necessárias ações mais contundentes para garantir a água em qualidade e quantidade). Com base nesses cenários, o Plano estabeleceu diretrizes de ação, definiu aspectos que devem ser priorizados e como isso vai impactar a região, sugerindo estratégias para alavancar os recursos financeiros necessários à realização das ações priorizadas.

Nesta ocasião comemoraram-se os 10 anos de criação do CBH-Macaé com o lançamento de uma revista comemorativa contendo a história do Comitê, matérias sobre o plano de recursos hídricos e sobre a importância dada à Educação Ambiental na região, entre outros artigos e homenagens entre belíssimas imagens da bacia. Após a solenidade oficial com a presença de várias autoridades os membros da plenária e da diretoria do CBH-Macaé se confraternizaram em almoço festivo animado pela banda Toque Serrano.

Apoio técnico e financeiro a Coordenação do Fórum Nacional e Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro – Cerhi-RJ, considerando a necessidade de aplicar recursos financeiros da compensação pela utilização dos recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica resolveu apoiar técnica e financeiramente a Coordenação Geral do Fórum Nacional e Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas.

O Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas é a Instância Colegiada formada pelo conjunto dos Comitês legalmente instituídos no âmbito dos Sistemas Nacional e Estaduais de Recursos Hídricos existentes no território nacional, já o Fórum Estadual reúne os Comitês de Bacias Hidrográficas instituído no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. Os Fóruns tem o objetivo articular os Comitês de Bacias Hidrográficas em nível nacional e estadual, visando o fortalecimento dos mesmos como parte do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos, de forma descentralizada, integrada e participativa.

Este apoio respeita a diversidade dos Comitês de Bacias Hidrográficas no planejamento de suas atividades em seus diferentes estágios de evolução, promove a autonomia, facilitando a interlocução do conjunto de Comitês com órgãos gestores ou instituições regionais, estaduais e federais e favorece o dinamismo e agilidade, proporcionando uma estrutura mínima e ágil.

Programa Produtor de Água - Agência Nacional de Águas

A Agência Nacional de Águas (ANA), no âmbito do Programa Produtor de Água, apoia projetos que visem à redução da erosão e do assoreamento de mananciais no meio rural, propiciando a melhoria da qualidade e a regularização da oferta de água em bacias hidrográficas de importância estratégica para o país.

O rio Macaé, atualmente em acelerado processo de degradação, é um manancial dotado de valor socioeconômico, pois é responsável pelo abastecimento de água de mais de 500 mil habitantes dos municípios que se inserem nesta bacia hidrográfica, bem como abastece as atividades da indústria petrolífera da cidade de Macaé, o que justifica que a ANA incentive o desenvolvimento de projetos que objetivem a conservação deste corpo hídrico.

Neste contexto, entendendo a importância estratégica desta região para a conservação dos recursos hídricos, sobretudo quanto aos serviços ambientais prestados pelas áreas produtoras de água, a ANA promove a elaboração de um diagnóstico socioambiental e projeto técnico de ações de conservação do solo e água para a bacia hidrográfica do alto curso do rio Macaé. A execução deste trabalho será possível por meio do convênio entre a ANA e o Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), Entidade Delegatária do Comitê de Bacias Hidrográficas dos rios Macaé e das Ostras. Mais informações no site <http://www.cbhmacaeostras.eco.br/>.

II.7 – XV ENCONTRO NACIONAL DE COMITES DE BACIAS

O Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas é realizado todo ano pelo Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas do Brasil e pela Rede Brasileira de Organismos de Bacia. Sendo um evento de grande relevância para a gestão das águas em nível nacional apresentou como tema principal - Comitês de Bacias: Ponte para cooperação pelas Águas. Este evento é organizado visando fortalecer os Comitês de Bacias Hidrográficas do Brasil, a troca de experiências, e tem como objetivo a melhoria dos processos de gestão. No ano de 2013, o evento ocorreu entre os dias 14 a 18 de Outubro, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no Centro de Eventos do Plaza São Rafael Hotel.

Sabendo da importância da participação dos membros do Comitê dos Rios Macaé e Ostras, o Consórcio Intermunicipal Lagos São João em parceria com a Agência de Turismo Adalton Tur, prepararam um pacote de viagem para participação no XV ENCOB. Foi formada uma comitiva de 34 membros dos Comitês Macaé e das Ostras e Lagos São João, acompanhados pelos técnicos do CILSJ, que além de auxiliaram na logística e condução dos participantes durante o Encontro realizaram a exposição em um stand das atividades dos CBH Macaé e Lagos São João. O pacote incluiu um roteiro básico para participação no Encontro.



Figura x – Abertura do XV ENCOB – Porto Alegre - RS

Figura x – Primeiro dia de palestra XV ENCOB

III – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO

III.1 – Informações Gerais

O Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) fundado em 1999, é uma associação civil, sem fins lucrativos, que congrega entidades de 13 municípios (Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeira de Macacu, Casemiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio Bonito, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Silva Jardim, Rio das Ostras e Maricá). A área de atuação do CILSJ possui uma superfície aproximada de 3.825 km², correspondendo à cerca de 8% do território do Estado do Rio de Janeiro, bem como um litoral com 193 km de comprimento.

A criação do CILSJ surgiu a partir de um interesse conjunto entre Governo do Estado, Prefeituras, empresas da região e entidades de sociedade civil na busca de alternativas que se apresentassem viáveis para promover a conservação, recuperação e uso sustentável do meio ambiente, e de forma especial, para recuperação da integridade ecológica das bacias hidrográficas da região.

Em maio de 2012, o Conselho de Associados do CILSJ alterou seu Estatuto, incluindo como finalidade o apoio operacional como Entidade Delegatária com funções de competência de Agência de Águas aos Comitês de Bacia estadual inexistindo limites intermunicipais para as finalidades a que se propõe, podendo assim exercer outras atribuições que lhe sejam cometidas, desde que compatíveis com a sua finalidade e venham acompanhadas de aporte dos recursos financeiros necessários.

III.2 – Conselho de Associados

O Conselho de Associados do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) é o órgão deliberativo, instituído por Prefeitos dos Municípios e representantes das demais entidades associadas de sua área de atuação. O Presidente do Conselho de Associados será, obrigatoriamente, um dos Prefeitos dos municípios consorciados, eleito para mandato de dois anos, permitida a reeleição por uma vez, em mandato consecutivo.

Tabela 4 - Diretoria do Consórcio Intermunicipal Lagos São João – Biênio 2013/2015

Diretoria Atual do Consórcio Lagos São João	
Biênio 2011/2012	
Presidente	Claudio Vasque Chumbinho dos Santos Prefeito de São Pedro da Aldeia
Vice Presidente	Ana Grasiella Moreira de Figueiredo Magalhães Prefeita de Iguaba Grande
Secretário Executivo	Mario Flavio Moreira

III.3 – MEMBROS DO CONSELHO DE ASSOCIADOS

II.3.1 - Poder Público

Secretaria Estadual do Ambiente/Instituto Estadual do Ambiente, Prefeituras dos municípios de Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Cachoeiras de Macacu, Iguaba Grande, Maricá, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim.

II.3.2 - Empresas privadas

AGM Empreendimentos Hoteleiros, Oriente Construção Civil, Concessionária Rodovia dos Lagos, Concessionária Águas de Juturnaíba, Concessionária Prolagos, Construtora Mil/Villa Rio, Dois Arcos Transporte e Tratamento de Resíduos Sólidos Ltda. , Tosana Agropecuária S/A. e Masterplan Consultoria de Projetos e Meio Ambiente.

II.3.3 - Plenária das Organizações Não Governamentais

União das Entidades de Pesca e Aqüicultura do Estado do Rio de Janeiro (UEPA-RJ), Colônia de Pescadores Z-6, Organização Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável (OADS), Grupo de Educação para o Meio Ambiente (GEMA), Associação de Moradores de Barra de São João, LAGOS/CERMES, AVA e RPPN Bom Retiro.

III.4 - EQUIPE TÉCNICA

Tabela 5 - Equipe Técnica do Consórcio Lagos São João

Equipe Técnica Efetiva	
Mario Flavio Moreira	Secretário Executivo
Artur da Silva Andrade	Coordenação Administrativa
Denise Spiller Pena	Coordenadora de Programa
Agnes Avellan	Coordenadora de Programa
Renivaldo José de Guzzi	Coordenador de Núcleo - Macaé
Bianca S. Carvalho	Assistente Administrativa
Monica Vieira Godinho	Assistente Administrativa – Núcleo Macaé
Thayla Mattos	Estagiária - CILSJ
Beatriz Manhães	Estagiária – CBH-Macaé
Pamela Aparecida	Estagiária - FFCBH

III.5 – DESCRIÇÃO DAS ASSESSORIAS E CONSULTORIAS TÉCNICAS

Tabela 6 - Assessorias e Consultorias Técnicas do Consórcio Lagos São João

Assessorias e Consultorias Técnicas	
Assessoria Jurídica	Rigueira Advogados Associados
Assessoria de Informática e Gestão da Informação	Himalaia Tecnologia e Suporte em TI Ltda.
Assessoria Contábil	Contadi Organização Contábil

III.6 – Principais Atividades do Consórcio Intermunicipal Lagos São João

No ano de 2014 o Consórcio Intermunicipal Lagos São João continuou seu efetivo trabalho na consolidação da Política de Recursos Hídricos Regional na Bacia Lagos São João através do Contrato de Gestão N.º 02/2010 e N.º 01/2012, atuando como Entidade Delegatária, com funções de Agência de Água do Comitê de Bacia Lagos São João e assumindo as funções de competência de Agência de Águas do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras, respectivamente.

Dentre as atividades desenvolvidas, elencamos a iniciativa do WWF Brasil para o reflorestamento na Bacia do rio São João *“Alegria no Pé, Floresta de Pé”* idealizado por uma das maiores patrocinadoras do futebol brasileiro, a cervejaria Brahma, com o objetivo de criar um fundo para conservação das florestas e áreas verdes do Brasil, unindo futebol e natureza. Com o compromisso de desenvolver esta ação de responsabilidade ambiental até 2014, a Brahma está investindo cerca de três milhões de reais em plantio de árvores, conservação de áreas verdes, educação ambiental e geração de trabalho. Na região da Bacia do rio São João, o investimento do projeto será de aproximadamente 500 mil reais. O mapeamento das áreas prioritárias já foi finalizado e entregue e a previsão de plantio de 54 mil mudas de árvores nativas nas microbacias do rio Capivari, rio Bacaxá, alto e médio curso do rio São João e sistema hidrográfico do reservatório de Juturnaíba. O plantio das mudas será iniciado em outubro de 2014 com previsão de término em janeiro de 2015. Outra atividade que merece destaque é a elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica na Região Lagos São João (PMMA-LSJ). Esta iniciativa visa realizar o levantamento dos dados sobre a Mata Atlântica da Região Lagos São João, da estrutura de gestão ambiental dos municípios, das principais características socioeconômicas, históricas e culturais das cidades, além dos projetos e programas estaduais em desenvolvimento na região entre outros. Tais informações serão utilizadas para a construção dos cenários atuais, dos mapas e do Plano de Ação explicitando programas e ações específicas para conservação e recuperação da Mata Atlântica local.

Tabela 7 - Resumo das atividades desenvolvidas pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João

Descrição	Detalhamento
<p>Apoio técnico as prefeituras na área de saneamento</p>	<p>Tratamento de esgoto sanitário e abastecimento de água - A Secretaria Executiva do Consórcio exerce a função da vogal junto a AGENERSA/RJ representando os poderes concedentes municipais, com isso vem possibilitando a definição do sistema de coleta e tratamento de esgoto e fornecimento de água na região de abrangência das Concessionárias Águas de Juturnaíba e Prolagos, em especial para os novos empreendimentos de grandes vultos em instalação. Gestão de Resíduos Sólidos - Implementação e desenvolvimento do Consórcio Público de Gestão de Resíduos Sólidos da Região dos Lagos que irá atender aos municípios de Araruama, Silva Jardim e Saquarema.</p>
<p>Apoio à implementação da Política de Recursos Hídricos</p>	<p>Atuando com Entidade Delegatária com funções de Agência de Água do Comitê de Bacia Lagos São João e do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras.</p> <p>Atuando como Vice-presidência da Rede Brasil de Organismos de Bacia – REBOB.</p> <p>Participação efetiva no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, nas Câmaras Técnicas Institucional Legal e Instrumentos de Gestão.</p> <p>Apoio a Secretaria Executiva do Fórum Fluminense e Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas</p> <p>Realização do XVI Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas</p>
<p>Apoio a gestão ambiental municipal</p>	<p>Participação nos Conselhos Municipais de Meio Ambiente de diversos municípios da área de abrangência (Cabo Frio, Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Araruama, Arraial do Cabo). Participação no fórum da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente – ANAMMA-RJ.</p>
<p>Apoio à gestão das Unidades de Conservação</p>	<p>Participação efetiva nos Conselhos Gestores das APA's Estaduais de Massambaba, Pau Brasil e Sapiatiba, Parque Estadual da Costa do Sol, APA Federal São João e das</p>

	Reservas Biológicas União e Poço das Antas.
Projeto de desassoreamento das lagoas costeiras	Atuando em parceria com o Instituto Estadual do Ambiente na elaboração dos projetos que visam o desassoreamento das lagoas costeiras de Araruama e Saquarema.
Assessoria ao Ministério Público	Atendimento às solicitações do Ministério Público sobre questões relacionadas aos recursos hídricos e emissão de pareceres técnicos.
Projeto <u>Alegria no Pé. Floresta em pé!</u>	Projeto apoiado pelo WWF-Brasil em parceria com a cervejaria Brahma, patrocinadora oficial da Copa do Mundo com o objetivo de que o Mundial ajude na conservação das florestas e áreas verdes do país, onde cada gol marcado 100 árvores serão conservadas.
Programa Agente das Águas de Monitoramento Participativo	Projeto desenvolvido em parceria com as Concessionárias de Água e Esgoto Prolagos e Águas de Juturnaíba, CILSJ e Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. Serão desenvolvidas atividades de biomonitoramento da qualidade de água junto às comunidades de seis microbacias estratégicas. Foram contempladas microbacias dos três principais contribuintes do Reservatório de Juturnaíba (Rio Piripiri tributário do Rio Bacaxá; Rio Bananeiras e Cambucaes tributários das margens esquerda e direita do Rio São João; e Rio Imbaú, tributário do Rio Capivari), além do Rio Lontra, tributário do baixo Rio São João e do Rio Roncador, principal contribuinte da Lagoa de Saquarema.
Elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica	<p>O projeto visa identificar, planejar e ordenar ações e medidas voltadas à conservação e recuperação da Mata Atlântica em doze municípios da Região Hidrográfica Lagos São João no Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>O objetivo geral terá a criação de novas unidades de conservação, a identificação de áreas para recuperação da Mata Atlântica e a criação de estratégias de sustentabilidade, contemplará as cidades de Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Maricá, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim.</p>

III.7 – ASSESSORIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Dentre as diversas frentes de trabalho que compõe a Comunicação Social, destaca-se o componente “*Gestão da Informação*”. A Gestão da Informação é um processo que consiste nas atividades de busca, identificação, classificação, processamento, armazenamento e disseminação de informações, independentemente do formato ou meio em que se encontra (seja em documentos físicos ou digitais). Seu objetivo é fazer com que as informações corretas cheguem às pessoas que necessitam delas para tomar decisões no momento certo.

O público beneficiado da Gestão da Informação serão os formadores de opinião dos municípios abrangidos pelo CBH-Macaé, membros da sociedade civil organizada, ONG’s locais e regionais, instituições de governo nos três níveis (municípios da área de abrangência, estado e país), usuários da bacia e possíveis avaliadores de suas ações no âmbito estadual, nacional e, se possível, internacional.

A Assessoria da Gestão da Informação iniciou suas atividades em abril de 2012, e tem como objetivos disponibilizar, publicar, alimentar e atualizar constantemente o conteúdo do site do CBH-Macaé; pesquisar, buscar e compilar as informações em meios diversos (revistas, jornais, mídias sociais, etc.) para a produção de notícias a serem disponibilizada no site dos diferentes públicos; identificar os diferentes públicos abrangidos pelo CBH-Macaé/CILSJ e indicar os meios e mídias mais eficientes para a divulgação das informações; alimentar e atualizar os sistemas de notícias, agenda e interação com mídias sociais presentes no website CBH-Macaé/CILSJ; criar o acervo digital sobre eventos críticos registrados na bacia, tanto quanto àqueles relativos à seca e inundação quanto à alteração crítica da qualidade das águas; divulgar projetos e ações do Consórcio/Comitê bem como de seus parceiros, sejam eles municípios, empresas públicas, usuários, empresas de saneamento e sociedade civil; estabelecer relações com o público interno e externo, colaboradores e mídia e identificar os meios de comunicação locais, regionais e estaduais mais estratégicos e estabelecer uma relação permanente com estes a enviar semanalmente um Clipping Digital para o e-mail dos integrantes do CBH-Macaé (prefeituras, empresas parceiras e ONGs) e órgãos de imprensa da região.

O Clipping Digital é uma coletânea de notícias e matérias sobre o meio ambiente em geral, acontecimentos, eventos críticos e ações de preservação ambiental implementadas na área de atuação do CILSJ, incluindo a Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras. Além de ser enviado semanalmente aos membros do CBH-Macaé, integrantes e parceiros do CILSJ com a intenção de divulgar e unificar as informações, também pode ser acessado através do site pelo link www.lagossaojoao.org.br/n-clipping.htm e pelo banner inserido na página principal do site do CBH-Macaé/Lagos São João (www.lagossaojoao.org.br).

A Assessoria de Gestão da Informação também é responsável pelo envio, periódico, por e-mail de informes contendo a agenda das atividades do CBH-Macaé, cursos e eventos relacionados com a gestão de recursos hídricos e meio ambiente e comunicados da Entidade Delegatária. Com a aproximação da era digital também foi criado um perfil do CILSJ no Facebook. A Assessoria da Gestão da Informação fortaleceu suas atividades durante o ano de 2014 e tem cada vez mais disponibilizado, publicado, alimentado e atualizado o conteúdo do site do CILSJ e compilado todas as informações em meios diversos (revistas, jornais, mídias sociais, etc.) para a produção de notícias a serem disponibilizadas no site dos diferentes públicos.

Os membros do CBH-Macaé, integrantes e parceiros do CILSJ podem acessar através do site pelo link www.lagossaojoao.org.br/n-clipping.htm e pelo banner inserido na página principal do site do CBH-Macaé e das Ostras (www.cbhmacaeostras.eco.br).

Destacamos abaixo os eventos que o CILSJ participou no período de avaliação do Contrato de Gestão.

1. II Conferência Municipal do Meio Ambiente-2013- "Vamos cuidar de Cachoeiras de Macacu.";
2. 8ª Conferência Municipal do Meio Ambiente de Rio das Ostras;
3. II Conferência Municipal do Meio Ambiente Macaé/RJ-Resíduos Sólidos;
4. Lançamento dos Livros Baía de Guanabara e Bacia de Guanabara e para Homenagem ao autor Elmo Amador, com música, poesia, projeções e exposições;

5. II Workshop Desenvolvimento Sustentável em Ambientes de Montanhas e I Seminário de Desenvolvimento Territorial Endógeno da Região Serrana Fluminense;
6. IV Conferência Estadual Do Meio Ambiente;
7. Reunião Extraordinária do conselho consultivo da APA estadual de Macaé de Cima;
8. Consultas Públicas do PERHI-RJ;
9. XV ENCOB - "Comitês de Bacias: Ponte para cooperação pelas Águas";
10. 3ª Consulta Popular do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VIII;
11. 2ª Conferência do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Sustentável de Nova Friburgo-5º e 7º Distritos;
12. Comemoração dos 10 anos de criação do CBH Macaé e das Ostras;
13. I Oficina de Planejamento Estratégico Plurianual;
14. Visita de intercâmbio a experiências inovadoras de manejo agroecológico;
15. II Encontro Estadual de Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio de Janeiro – II ECOB-RJ;
16. IV Conferência Estadual do Meio Ambiente - aniversário de Casimiro de Abreu;
17. Consulta Pública do Plano Estadual Recursos Hídricos;
18. I Encontro Científico do PECS;
19. Audiências Planos Mun. de Saneamento de Cabo Frio;
20. Oficina do PROGESTÃO - Audiências Planos Mun. de Saneamento em Araruama - 3ª Consulta Popular do Pl. Rec. Hídricos RH VIII;
21. Audiências dos Planos Municipais de Saneamento em Búzios;
22. Audiências Planos Municipais de Saneamento em Arraial do Cabo - 3ª Consulta Popular do Pl. Rec. Hídricos RH VIII;

23. 2ª Conferência do M.A de Nova Friburgo - Audiências Planos Municipais de Saneamento em Iguaba Grande;
24. Inauguração da ETAR Búzios - Audiências dos Planos Mun. de Saneamento em SPA;
25. Audiências dos Planos Municipais de Saneamento em Saquarema - Audiências dos Planos Municipais de Saneamento em Silva Jardim;
26. Reunião Ordinária do CBH-Lagos São João - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - Comemoração dos 14 anos do CILSJ;
27. Lançamento do livro – Controle Social das Águas, Luiz Firmino;
28. Lançamento dos Planos Municipais da Mata Atlântica -Lançamento do livro sobre a APA de Sapatiba -Dia Nacional da Mata Atlântica;
29. Lançamento do XVI ENCOB/Maceió -Dia Nacional da Educação Ambiental;
30. Semana do Meio Ambiente - São Pedro da Aldeia;
31. Semana do Meio Ambiente - São Pedro da Aldeia - Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia;
32. Caminhada do Circuito Sapatiba;
33. Oficina para o Ordenamento Pesqueiro;
34. Seminário de Nivelamento dos PMMA-LSJ.

III.8 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

III.8.2 – II Encontro Estadual de Comitês de Bacia Hidrográficas – II ECOB-RJ

O Encontro aconteceu nos dias 07, 08 e 09 de Agosto de 2014 no Teatro Municipal Dr. Átila Costa, município de São Pedro da Aldeia, com um público aproximado de 300 participantes e contou com apresentações de palestras, encontros setoriais, assembleias e visitas técnicas.

O evento realizado pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas com o apoio de sua Secretaria Executiva, o Consórcio Intermunicipal Lagos São João e execução da empresa IEVA teve como tema “Comitê de Bacia Hidrográfica - Articulador Político das Águas” promovendo a reflexão sobre o papel político dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Estado do Rio de Janeiro para implementação de ações conjuntas com os entes do Sistema Estadual de Recursos Hídricos.

Dentre as propostas apresentadas, destaca-se o incentivo a articulação para a promoção de parcerias entre os CBHs e possíveis investimentos públicos e privados; a promoção dos meios para que os CBH possam trabalhar de forma integrada e conclusiva aos Planos das Bacias Hidrográficas; o estimular aos CBHs desenvolverem os enquadramentos dos seus corpos hídricos; a adoção da diretriz da integração dos Planos das Bacias Hidrográficas com os Planos Diretores Municipais, entre outras. No ano de 2015 o município de Nova Friburgo sediará o III Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas

IV – COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Durante o segundo ano de vigência do Contrato de Gestão entre o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e o Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), com interveniência do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras, disponibilizou apenas informações pontuais sobre a cobrança e os outorgados pelo uso da água na Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras, relativo ao exercício de 2013, e as previsões para 2014.

Este é o segundo Relatório Gestão que visa ser aperfeiçoado, de modo a dar cada vez mais transparência ao processo de cobrança pelo uso da água de domínio do Estado do Rio de Janeiro.

O processo de cobrança passou por ajustes e aperfeiçoamentos ao longo dos últimos anos, de modo que, hoje, o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos conta com um instrumento econômico fortalecido e transparente.

O início da cobrança pelo uso da água bruta de domínio do estado do Rio de Janeiro foi antecedido por extensa discussão no âmbito do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, que aprovou metodologia e valores de cobrança para usos em rios federais da bacia a partir de 2003.

O CERHI-RJ, em decisão inédita no âmbito no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, autorizou a cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio do Estado do Rio de Janeiro integrantes da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, considerando as condições, metodologia e valores definidos pelo CEIVAP.

No entanto, em dezembro daquele mesmo ano, o estado do Rio de Janeiro estendeu a cobrança pelo uso da água a todos os corpos hídricos de domínio estadual, por meio da Lei 4.247/03, com critérios e valores semelhantes aos fixados pelo CEIVAP, condicionando-se a sua validade, no entanto, à efetiva implantação dos comitês de bacia estaduais, bem como à elaboração dos respectivos planos de bacia hidrográfica.

A cobrança foi iniciada, então, no ano de 2004, para os usos constantes das bases cadastrais existentes à época. A Nota Técnica nº 01/2008/DGRH, de 26 de

março de 2008, registrou os principais desafios, e as soluções encontradas, nos primeiros anos de implementação da cobrança estadual.

Em 2007, dois fatores tiveram rebatimento sobre os procedimentos de cobrança:

(i) Nova divisão hidrográfica do Estado (Resolução CERHI nº 18, de 8 de novembro de 2006);

(ii) Adoção do Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH), desenvolvido pela Agência Nacional de Águas.

Com a nova divisão hidrográfica, o órgão gestor adaptou os montantes disponíveis em cada subconta à nova configuração territorial para controle da arrecadação. Com a utilização do CNARH, o órgão gestor passou a dispor de um cadastro mais consistente e de informações mais confiáveis tanto para a cobrança quanto para a outorga.

Entre 2004 e 2007 a arrecadação atingiu no máximo R\$3 milhões anuais. Em 2008 já foi possível observar os reflexos da utilização de uma base cadastral mais consistente no incremento da arrecadação em cerca de R\$1,6 milhão relativamente ao ano anterior.

Em 2009 o sistema de cobrança se consolidou com a adesão do setor de saneamento de forma plena, incluindo o parcelamento de valores de exercícios anteriores.

A evolução da cobrança total desde 2004 pode ser vista na Figura 4, e separadamente para cada Região hidrográfica a partir de 2008 na Figura 5.

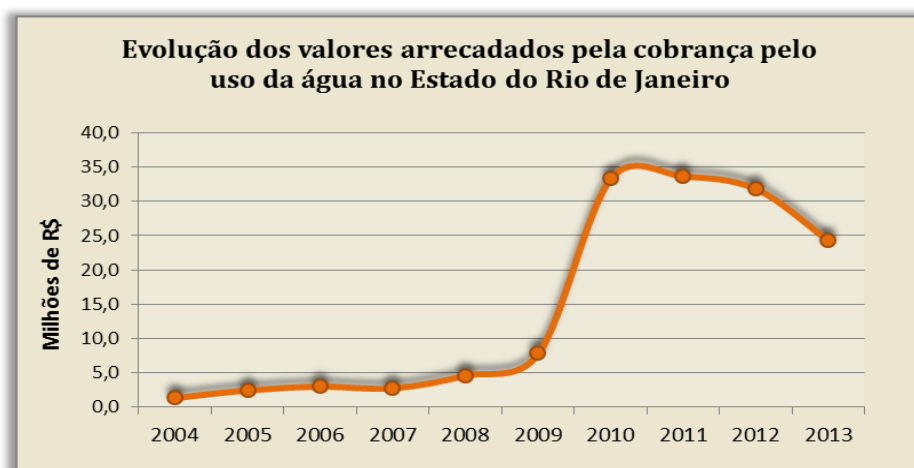


Figura - Evolução da cobrança total desde 2004 – Fonte: INEA

A partir de 2010, a previsão de arrecadação de cerca de R\$30 milhões anuais foi acrescida dos valores dos parcelamentos em até 60 meses dos usuários do setor de saneamento.

A cobrança aplica-se à captação, consumo e lançamento dos recursos hídricos utilizados, de acordo com os usos declarados e consolidados no CNARH, e com alterações oriundas de deliberações de Comitês de Bacia, em sua área de atuação.

Os recursos arrecadados são destinados ao FUNDRHI, que é estruturado em subcontas específicas. Aquelas relativas às Regiões Hidrográficas têm o seu detalhamento disponibilizado na página eletrônica do INEA desde 2008 (<http://www.inea.rj.gov.br/mais/subcontas.asp>).

Os recursos financeiros destinados à Região Hidrográfica têm aplicação definida pelo respectivo Comitê de Bacia, e parte deles são repassados à Entidade

Figura 1 - Evolução da cobrança nas Regiões Hidrográficas a partir de 2008 – Fonte: INEA

O setor de saneamento contribui com cerca de 90% de toda a arrecadação estadual. Dispositivo da Lei 5.234/08 determina que no mínimo 70% da arrecadação deste setor devem ser investidos em coleta e tratamento de efluentes urbanos, até que se atinja 80% de cobertura na respectiva Região Hidrográfica. Nesse sentido, os Comitês de Bacia devem definir os seus investimentos anuais respeitando aquele percentual mínimo, e dessa forma contribuir para a mitigação daquele que é maior fator de degradação dos corpos d'água de nossas bacias hidrográficas.

O ligeiro declínio de arrecadação em 2011, relativamente a 2010, foi notado também em 2012, pelo mesmo motivo: os abatimentos permitidos pelas normas legais atualmente em vigor, para as empresas prestadoras dos serviços de saneamento básico no Estado (Lei 5.234/08 e Decreto 41.974/09).

O incremento de arrecadação observado a partir de 2010 deve-se aos acordos de parcelamentos, em até 60 meses, dos usuários do setor de saneamento que não aderiram ao sistema de cobrança em 2004. A arrecadação com o

parcelamento oriundo da CEDAE para a RH VIII será finalizada em Outubro de 2014

A cobrança aplica-se à captação, consumo e lançamento dos recursos hídricos utilizados, de acordo com os usos declarados e consolidados no CNARH, e com alterações oriundas de deliberações de Comitês de Bacia, em sua área de atuação.

V - EMPREENDIMENTOS E VALORES COBRADOS

A Tabela x apresenta os empreendimentos inseridos no sistema de cobrança estadual da Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras. Em 2013, 21 empreendimentos foram cobrados, somando R\$ 919.049,03 (novecentos e dezenove mil e quarentas e nove reais e três centavos) de valores nominais de cobrança.

Dez empreendimentos, que representam os setores de saneamento, termoeletrônica e indústria são responsáveis por 99,5% do total da cobrança da Região Hidrográfica VIII.

Tabela 8 - Empreendimentos inseridos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras em 2013 – Fonte: INEA

Macaé e das Ostras				
Matrícula Inea	Empreendimento	Cota Anual	Finalidade do Uso	
HH-0001	CEDAE MACAE	250.387,05	Saneamento	
HH-0002	IESA Óleo & Gas S/A	63,06	Outro	
HH-0003	FMC TECHNOLOGIES DO BRASIL LTDA	1.105,68	Indústria	
HH-0004	PETROLEO BRASILEIRO S.A	192.158,78	Indústria	
HH-0005	PRIDE DO BRASIL SERV PETR LTD	-00	Indústria	
HH-0007	TERMOMACAÉ LTDA	69.533,32	Termoelétrica	
HH-0008	Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A.	230.423,04	Termoelétrica	
HH-0009	Petrobras Transporte S/A - TECAB - RH IX	28.969,98	Indústria	
HH-0010	Águas de Nova Friburgo RH VIII	11.188,94	Saneamento	
HH-0011	CEDAE INTER.CASIM/RIO OSTRAS	130.678,05	Saneamento	
HH-0012	FLUKE ENGENHARIA LTDA.	110,96	Outro	
HH-0013	Ventura Petróleo	105,12	Outro	
HH-0014	A SANTANA TRANSPORTES E GENEROS ALIMES	564,48	Outro	
HH-0016	FRANCISCO DE SOUZA NUNES	578,16	Outro	
HH-0017	Primus Ipanema Agropecuária Ltda.	823,33	Outro	
HH-0018	Autopista Fluminense S.A.	872,25	Outro	
HH-0019	ESSENCIS SOLUÇÕES AMBIENTAIS SA	243,82	Outro	
HH-0020	João Heleno Curvello de Sousa	25,05	Criação Animal	
HH-0022	Lupatech Equipamentos e serviços para petró	223,12	Indústria	
HH-0023	Construtora Zadar Ltda.	386,75	Outro	
HH-0025	Intertank Indústria, Comércio e Serviços Ltda.	608,09	Outro	
(21 matrículas)		Total RH		919.049,03

A Tabela 10 indica os valores relativos aos parcelamentos dos valores do setor de saneamento, que iniciaram em novembro de 2009 e finalizam em outubro de 2014. Os valores totais cobrados a título de parcelamento em 2013 foram R\$ 164.472,98 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e setenta e dois reais e noventa e oito centavos).

Tabela 9 - Parcelamentos dos valores de cobrança do setor de saneamento

EMPRESA	VALOR COBRADO 2013 (R\$)
CEDAE	164.472,98
TOTAL	164.472,98

V.1 - VALORES BRUTOS ARRECADADOS EM 2013

O valor total arrecadado na Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras foi de R\$ 919.049,03 (novecentos e dezenove mil e quarenta e nove reais e três centavos), acrescidos dos valores arrecadados a título de parcelamento do setor de saneamento, o valor total arrecadado é de R\$ 1.083.522,01 (hum milhão e oitenta e três mil e quinhentos e vinte e dois reais e um centavo).

O setor de saneamento contribuiu com R\$ 392.254,04 (trezentos e noventa e dois mil duzentos e cinquenta e quatro reais e quatro centavos) a título de cobrança, e R\$ 164.472,98 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e setenta e dois reais e noventa e oito centavos), a título de parcelamento. Essas informações estão sintetizadas nas Tabelas 11 e 12 abaixo.

Tabela 10 - Valores brutos arrecadados de cobrança em 2013 – Fonte: INEA

COBRANÇA 2012	R\$
Cobrança	919.049,03
Parcelamento*	164.472,98
TOTAL	1.083.522,01

* Valores sob regime de fluxo de caixa corrigidos pela UFIR-RJ

Tabela 11 - Valores brutos arrecadados do setor de saneamento em 2013 – Fonte: INEA

SANEAMENTO	R\$
Cobrança	392.254,04
Parcelamento*	164.472,98
TOTAL	556.727,02

* Valores sob regime de fluxo de caixa corrigidos pela UFIR-RJ

V.2 - VALORES LÍQUIDOS PARA A RH VIII – MACAÉ E DAS OSTRAS

Do montante total arrecadado, 10% destinam-se ao órgão gestor. Considerado o desconto acima, os valores líquidos destinados à Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras em 2013 totalizaram R\$ 975.169,80 (novecentos e setenta e cinco mil cento e sessenta e nove reais e oitenta centavos) incluindo os valores do parcelamento das empresas de saneamento.

O Comitê deve reservar para aplicação em ações de coleta e tratamento de efluentes urbanos 70% oriundo do setor de saneamento, o que corresponde a R\$ 350.738,01 (trezentos e cinquenta mil setecentos e trinta e oito reais e um centavo).

Os valores líquidos são apresentados na Tabela 12.

Tabela 12 - Resumo dos valores líquidos de cobrança na RH VIII em 2013 - Fonte: INEA

RECURSOS DA COBRANÇA 2013	R\$
Cobrança	827.144,12
Parcelamento	148.025,68
70% saneamento *	350.738,01
Recursos para outras ações	624.431,79
TOTAL	975.169,80

* Vale destacar que a competência dos valores de parcelamento é anterior à publicação da Lei 5234/08. Portanto, sobre esses valores não se considera o percentual de 70% do saneamento.

V.3 – PREVISÃO DA COBRANÇA PARA 2014

Os valores brutos previstos para 2014 estão sintetizados na Tabela 14 e 15 abaixo.

Tabela 13 – Valores brutos de cobrança previstos para 2014 – Fonte: INEA

PREVISÃO DA COBRANÇA 2014	R\$
Cobrança	1.085.691,85
Parcelamento	164.472,98
TOTAL	1.250.164,83

**Tabela 14 – Valores brutos do setor de saneamento previstos para 2014 –
Fonte: INEA**

PREVISÃO DO SANEAMENTO 2014	R\$
Cobrança	392.254,93
Parcelamento	164.472,98
TOTAL	556.727,91

V.4 – VALORES LÍQUIDOS PREVISTOS PARA 2014

Consideradas a regra de 10% sobre o montante total para o órgão gestor, os valores líquidos previstos destinados à Região Hidrográfica VIII - Macaé e das Ostras em 2014 totalizam R\$ 977.122,67. O Comitê deve reservar para aplicação em ações de coleta e tratamento de efluentes urbanos 70% oriundos do setor de saneamento, o que corresponde a R\$ 247.120,04. Os valores líquidos previstos são apresentados na Tabela 15.

Tabela 15 – Resumos dos valores líquidos de cobrança previstos na RH – VIII para 2013 – Fonte: INEA

RECURSOS DA COBRANÇA 2014	R\$
Cobrança	829.096,
Parcelamento	148.025,68
70% saneamento	247.120,04
Recursos para outras ações	581.976,94
TOTAL – Cobrança e Parcelamento	977.122,67

V.5 – COBRANÇA POR SETOR

No sistema de cobrança há 21 empreendimentos na RH VIII iniciando o exercício de 2014. Em termos de número de empreendimentos, o setor Outros predomina com 10 (dez) empreendimentos; esse setor compreende os usos urbanos, como condomínios, postos de gasolina e pequenos comércios (Figura 9). Em seguida, a finalidade Indústria aparece com 5 empreendimentos. Os setores

Saneamento e Termoeletrica aparecem com 3 e 2 empreendimentos, respectivamente. Por último, o setor criação animal possui apenas 1 empreendimento.

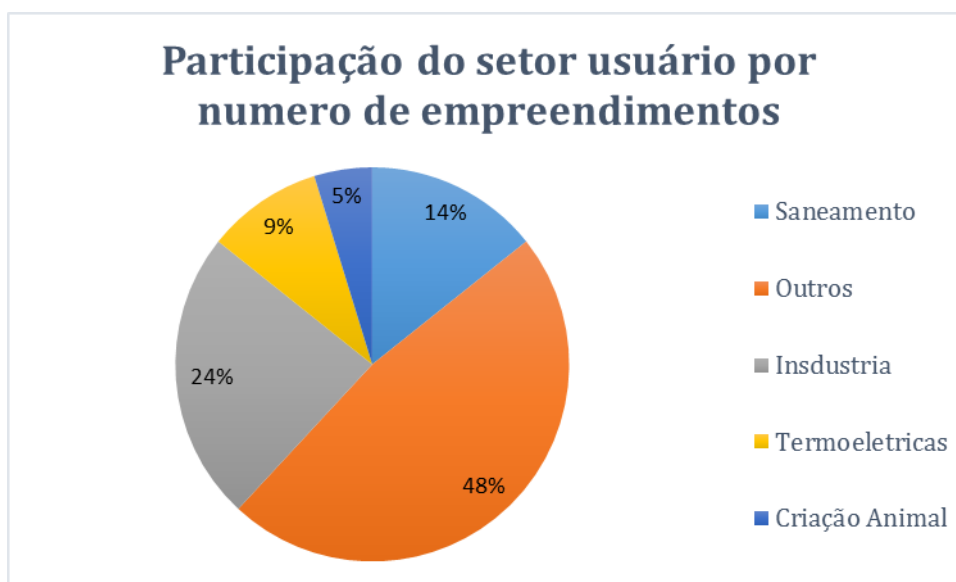


Figura 2: Participação dos setores usuários em número de empreendimentos no sistema de cobrança em 2014

Em relação à participação nos valores de cobrança, o setor de saneamento sobressai, com 42,7% de contribuição (Figura 3).



Figura 3: Participação dos setores usuários em valores cobrados no sistema de cobrança em 2014

V.6 – CONSIDERAÇÕES SOBRE A COBRANÇA

Este relato apresentou os resultados do processo de operacionalização da cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica VIII - Macaé e das Ostras no exercício 2012, em atendimento ao Contrato de Gestão INEA nº 01/2012.

A evolução do processo de cobrança necessita, primordialmente, da revisão dos mecanismos e valores praticados. Necessita, também, da promoção de campanhas de regularização direcionadas a setores específicos, e da inclusão de setores usuários considerados isentos na fase inicial da cobrança pelos usos de recursos hídricos de domínio estadual.

Em 2012, o CBH Macaé-Ostras iniciou a elaboração do seu Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras, como apoio da Petrobrás e do INEA, com a contratação do Consórcio Macaé/Ostras, integrado pelas empresas Engeplus Engenharia e Consultoria Ltda e Água & Solo Estudos e Projetos, com a interveniência da Secretaria de Estado do Ambiente (SEA). O Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras (PRH-Macaé e das Ostras) visa ao levantamento de informações e o posterior delineamento das intervenções relacionadas com a gestão ambiental da bacia de modo a promover a recuperação, conservação e o planejamento de uso dos recursos hídricos.

O Plano avaliou a disponibilidade hídrica, o nível de qualidade de água na bacia, analisou as condições naturais para o equilíbrio do ecossistema e atendimento da necessidade de crescimento dos municípios, visando ao aprimoramento da gestão dos recursos hídricos da Região Hidrográfica e da implementação de seus instrumentos. O Plano irá fornecer subsídios ao Comitê que permitam definir as prioridades para as aplicações dos recursos financeiros em iniciativas para a manutenção e recuperação ambiental na região hidrográfica. Obteve um diagnóstico da situação atual, um plano de recursos hídricos e o delineamento das intervenções necessárias para assegurar água em quantidade e qualidade necessária a seus usos múltiplos, especialmente, as relacionadas aos instrumentos de gestão de recursos hídricos e a restauração ambiental.

As atividades a serem desenvolvidas, necessárias para alcançar esses objetivos, estão reunidas em nove etapas, que compreendem as fases de diagnóstico, cenarização e elaboração do plano, as quais serão desenvolvidas de forma sucessiva, e as atividades de mobilização social, elaboração do Sistema de Informações Geográficas e apoio ao Comitê, que se desenvolverão ao longo de todo o contrato.

Reiteramos que os mecanismos e valores praticados para águas de domínio do Estado do Rio de Janeiro são os mesmos desde 2004, e a sua avaliação e evolução é essencial ao processo de cobrança no Estado do Rio de Janeiro.

VI – INVESTIMENTOS NA BACIA

Abaixo demonstramos o montante de recursos investidos através do Contrato de Gestão n.º 01/2012 no período de avaliação (agosto de 2013/agosto de 2014) ou através de execução direta pelo Instituto Estadual do Ambiente, na tabela 17. Na tabela 18 é possível verificar o montante de recursos financeiros da Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO					
Resolução CBH	Valor Aprovad	Valor repassad	Valor Executad	Projeto/Atividades/Ações	Situação
Nº 26/2012	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 128.400,00	Monitoramento de parâmetros limnológicos da coluna d'água e sedimento e biota da lagoa e do rio Imboassica.	SOLICITADO AO INEA EM 10/07/2013 - EM EXECUÇÃO PELO CILSJ - PENDENTE DE AJUSTES NO TERMO DE REFERÊNCIA
			R\$ 5.230,00	Compra de Reagentes para Análises PRH Macaé	FINALIZADO - EXECUÇÃO PELO INEA
			R\$ 15.600,00	Monitoramento da vazão e indicadores de qualidade das águas das bacias do rio Macaé, Imboassica e Rio das Ostras visando suprir o Sistema de Informações das RH VIII - Macaé e das Ostras.	SOLICITADO AO INEA EM 10/07/2013 - EM EXECUÇÃO PELO CILSJ - ATUALIZAR INFORMAÇÕES SOBRE RELATÓRIO
Subtotal (va - vr)	R\$ 0,00	subtotal (vr-ve)	R\$ 770,00		
Nº 38/2013	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 92.880,00	Monitoramento de Qualidade da água dos canais Três Pontes, Capote e Jurumim, localizados em áreas de expansão urbana da bacia do rio Macaé.	SOLICITADO AO INEA EM 18/11/2013 - PENDENTE DE AJUSTES NO TERMO DE REFERÊNCIA
Subtotal (va - vr)	R\$ 0,00	subtotal (vr-ve)	R\$ 7.120,00		
FUNDO DE BOAS PRÁTICAS/PSA					
Resolução CBH	Valor Aprovado	Valor repassado	Valor Executado	Projeto/Atividades/Ações	Situação
Nº 26/2012	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 97.443,78	Transição agroecologica nas cabeceiras do Sana/Macaé	FINALIZADO - EXECUÇÃO PELO INEA
			R\$ 200.000,00	Contrapartida ao Programa Produtor de Água - ANA	SOLICITADO EM 18/11/2013 - LIQUIDADO PELO INEA - EM EXECUÇÃO PELO CILSJ - RECURSO DIRECIONADOS AO SICONV
			R\$ 28.000,00	Projeto Olearys - Monitoramento do tomate	FALTA PROJETO FINAL E SOLICITAÇÃO DE RECURSOS AO INEA
Subtotal (va - vr)	R\$ 0,00	subtotal (vr-ve)	R\$ 74.556,22		
Nº 38/2013	R\$ 200.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	Complemento Financeiro ao Programa Produtor de Água	EM EXECUÇÃO PELO CILSJ - AGUARDANDO FINALIZAÇÃO DOS PRODUTOS
Subtotal (va - vr)	R\$ 50.000,00	subtotal (vr-ve)	R\$ 0,00		

AÇÕES EM SANEAMENTO					
Resolução CBH	Valor Aprovado	Valor repassado	Valor Executado	Projeto/Atividades/Ações	Situação
13/2010	R\$ 300.000,00	R\$ -	R\$ -	Sistema de Esgotamento Sanitário da Cabeceira do Sana	EXECUÇÃO PELO INEA
Subtotal (va - vr)	R\$ 300.000,00	subtotal (vr-ve)	R\$ 0,00		
16/2010	R\$ 725.000,00	R\$ -	R\$ -	Elaboração dos planos municipais de saneamento básico	EXECUÇÃO PELO INEA
Subtotal (va - vr)	R\$ 725.000,00	subtotal (vr-ve)	R\$ 0,00		
26/2012	R\$ 400.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	Elaboração dos projetos das ETEs de São Pedro da Serra, Lumiar e Boa Esperança	EXECUÇÃO PELO INEA
Subtotal (va - vr)	R\$ 250.000,00	subtotal (vr-ve)	R\$ 0,00		
26/2012	R\$ 78.682,00			Complementação do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário da Cabeceira do Sana	EXECUÇÃO PELO INEA
Subtotal (va - vr)	R\$ 78.682,00	subtotal (vr-ve)	R\$ 0,00		
38/2013	R\$ 500.000,00			Revitalização do antigo leito do Rio Macaé e Dragagem no Rio Macaé - Projeto Rio Limpo	EXECUÇÃO PELO INEA
Subtotal (va - vr)	R\$ 500.000,00	subtotal (vr-ve)	R\$ 0,00		
REFLORESTAMENTO					
Resolução CBH	Valor Aprovado	Valor repassado	Valor Executado	Projeto/Atividades/Ações	Situação
26/2012	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	Execução do projeto básico e atividades de reflorestamento - Assentamento Bendizia/Rebio União	LIQUIDADO PELO INEA - EM EXECUÇÃO PELO CILSJ - PENDENTE DE AJUSTES NO TERMO DE REFERÊNCIA - EDITAL REVOGADO - RETORNAR PARA A PLENÁRIA
Subtotal (va - vr)	R\$ -	subtotal (vr-ve)	R\$ 500.000,00		
38/2013	R\$ 200.000,00		R\$ -		FALTA DEFINIÇÃO DO PROJETO - RECURSO NÃO FOI SOLICITADO AO INEA
Subtotal (va - vr)	R\$ 200.000,00	subtotal (vr-ve)	R\$ -		

AÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL					
Resolução CBH	Valor Aprovado	Valor repassado	Valor Executado	Projeto/Atividades/Ações	Situação
N° 25/2012	R\$ 180.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 154.000,00	Monitoramento ambiental dos mananciais da microbacia do Rio São Pedro.	EXECUTADO PELO CILSJ - FINALIZADO
Subtotal (va - vr)	R\$ -	subtotal (vr-ve)	R\$ 26.000,00		
N° 26/2012	R\$ 307.417,97	R\$ 28.457,33	R\$ 28.457,33	I oficina de Imersão do CBH-Macaé - PRH	EXECUTADO PELO INEA - FINALIZADO
		R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	Ações de Apoio a 3ª Consulta Popular do PRH.	EXECUTADO PELO CILSJ - FINALIZADO
		R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	XV ENCOB - Porto Alegre - Fortalecimento e capacitação dos membros da plenária.	EXECUTADO PELO CILSJ - FINALIZADO
		R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	Teatro Rio Esperança	FINALIZADO
		R\$ 13.200,00		Construção da Maquete Topográfica	EXECUTADO PELO CILSJ - FALTA CONTRATAÇÃO
		R\$ 32.000,00		Curso introdutório em SAF e Dragoon Dreaming	EM EXECUÇÃO PELO CILSJ
		R\$ 10.060,64	R\$ 9.000,00	I Fórum da Juventude do CBH-Macaé	EM EXECUÇÃO PELO CILSJ
R\$ 8.700,00		Impressão de Revista do SRHIDRO - IFF	Aguardando destinação pelo CBH-Macaé		
Subtotal (va - vr)	R\$ 10.060,64	subtotal (vr-ve)	R\$ 44.900,00		
N.° 38/2013	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	Lançamento do Plano de Recursos Hídricos - 10 anos do CBH-Macaé e das Ostras	FINALIZADO
Subtotal (va - vr)	-R\$ 278.960,64	subtotal (vr-ve)	R\$ -		
AÇÕES DE DIRETORIA					
Resolução CBH	Valor Aprovado	Valor repassado	Valor Executado	Projeto/Atividades/Ações	Situação
N° 28/2012	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 47.929,23	Relatório I - Atividades de Diretoria do CBH-Macaé e das Ostras.	FINALIZADO
Subtotal (va - vr)	R\$ -	subtotal (vr-ve)	R\$ 2.070,77		
N° 38/2013	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	Relatório II - Atividades de Diretoria do CBH-Macaé e das Ostras.	FINALIZADO
Subtotal (va - vr)	R\$ -	subtotal (vr-ve)	R\$ -		

Tabela 17 - Recursos financeiros da RH VIII – Macaé e das Ostras - 2013/2014 Fonte: INEA

Recursos da Cobrança 2013	
Cobrança - Arrecadação Bruta Total	916.607,09
SANEAMENTO	
Cobrança - Saneamento	204.764,45
10% Inea ¹	20.476,45
Total Cobrança Líquida - Saneamento	184.288,01
OUTRAS AÇÕES	
Cobrança - Outros	526.225,10
10% Inea ¹ - Cobrança Outros	52.622,51
Total Cobrança Líquida - Outros	473.602,59
COMITÊ	
Total Comitê - Cobrança	657.890,60
70% Saneamento ² (líquido)	129.001,60
Recursos para Outras Ações	528.888,99
Parcelamento 2013	
Parcelamento - (Cedae ³ e outros)	185.617,54
10% Inea	18.561,75
Total Parcelamento Líquido - (Cedae³ e outros)	167.055,79
70% Saneamento ² (líquido)	116.939,05
Recursos para Outras Ações	50.116,74
Total 2013	
10% Inea	91.660,71
70% Saneamento ³ (líquido)	245.940,65
Recursos para Outras Ações (líquido)	579.005,73
Cobrança + Parcelamento (Líquido)	824.946,38
<p>¹ Conforme a Lei nº 4.247/03 10% do montante arrecadado pela cobrança de recursos hídricos é destinado ao Inea</p> <p>² De acordo com a Lei nº 5.234/08, no mínimo, 70% dos recursos arrecadados pela cobrança pelo uso da água incidente sobre o setor de saneamento serão obrigatoriamente aplicados em coleta e tratamento de efluentes urbanos</p> <p>³ Parcelamento Cedae em 60 parcelas corrigidas pela UFIR-RJ (nov/2009 a out/2014)</p>	

RECURSOS FINANCEIROS DA RH VIII - MACAÉ E RIO DAS OSTRAS	
Recursos da Cobrança 2014 (previsto)	
Cobrança - Arrecadação Bruta Total	1.085.691,85
SANEAMENTO	
Cobrança - Saneamento	392.254,03
10% Inea ¹	39.225,40
Total Cobrança Líquida - Saneamento	353.028,63
OUTRAS AÇÕES	
Cobrança - Outros	528.964,84
10% Inea ¹ - Cobrança Outros	52.896,48
Total Cobrança Líquida - Outros	476.068,36
COMITÊ	
Total Comitê - Cobrança	829.096,98
70% Saneamento ² (Líquido)	247.120,04
Recursos para Outras Ações	581.976,94
Parcelamento 2014	
Parcelamento - (Cedae ³ e outros)	164.472,98
10% Inea	16.447,30
Total Parcelamento Líquido - (Cedae³ e outros)	148.025,68
70% Saneamento ² (Líquido)	103.617,98
Recursos para Outras Ações	44.407,70
Total 2014	
10% Inea	108.569,19
70% Saneamento ³ (Líquido)	350.738,02
Recursos para Outras Ações (Líquido)	626.384,65
Cobrança + Parcelamento (Líquido)	977.122,67
<p>¹ Conforme a Lei nº 4.247/03 10% do montante arrecadado pela cobrança de recursos hídricos é destinado ao Inea</p> <p>² De acordo com a Lei nº 5.234/08, no mínimo, 70% dos recursos arrecadados pela cobrança pelo uso da água incidente sobre o setor de saneamento serão obrigatoriamente aplicados em coleta e tratamento de efluentes urbanos</p> <p>³ Parcelamento Cedae em 60 parcelas corrigidas pela UFIR-RJ (nov/2009 a out/2014)</p>	

VIII – Outras medidas e informações para a melhoria da Gestão – 2013/2014

É comprovadamente possível afirmar que a importância da existência da agência de bacia como organismo integrador, executor das políticas do setor, é igualmente importante para sua atuação junto aos comitês de bacia. O estreitamento dessa relação vem propiciando maior capilaridade da gestão em toda a bacia, o que favorece a efetividade da implementação dos preceitos da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Araruama, 15 de outubro de 2014.

Mario Flavio Moreira
Secretário Executivo

Artur S. Andrade
Coordenador Técnico Administrativo

Renivaldo José de Guzzi
Coordenador de Núcleo